



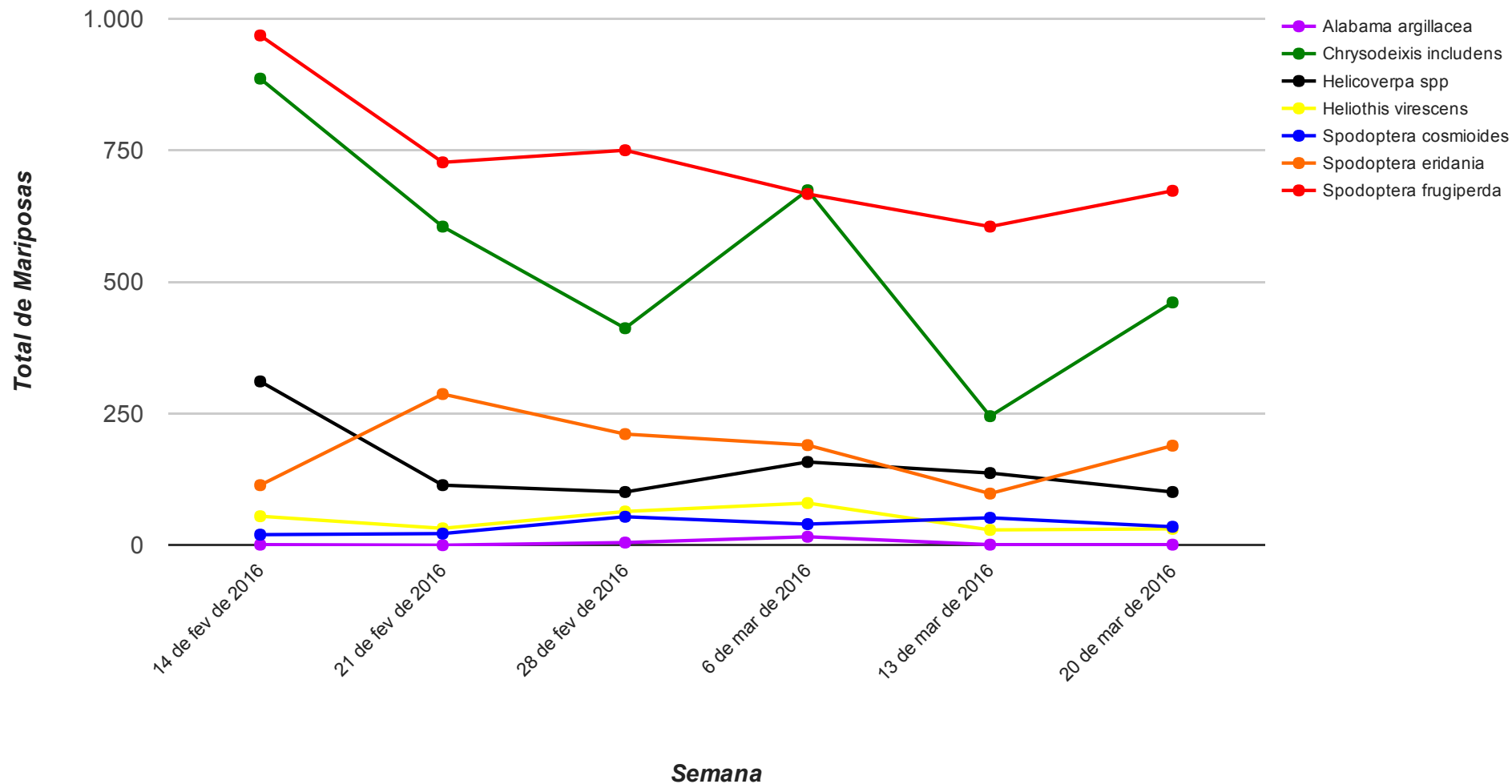
Relatório SAP-e

De 14/02/2016 a 26/03/2016

Mato Grosso
02/04/2016

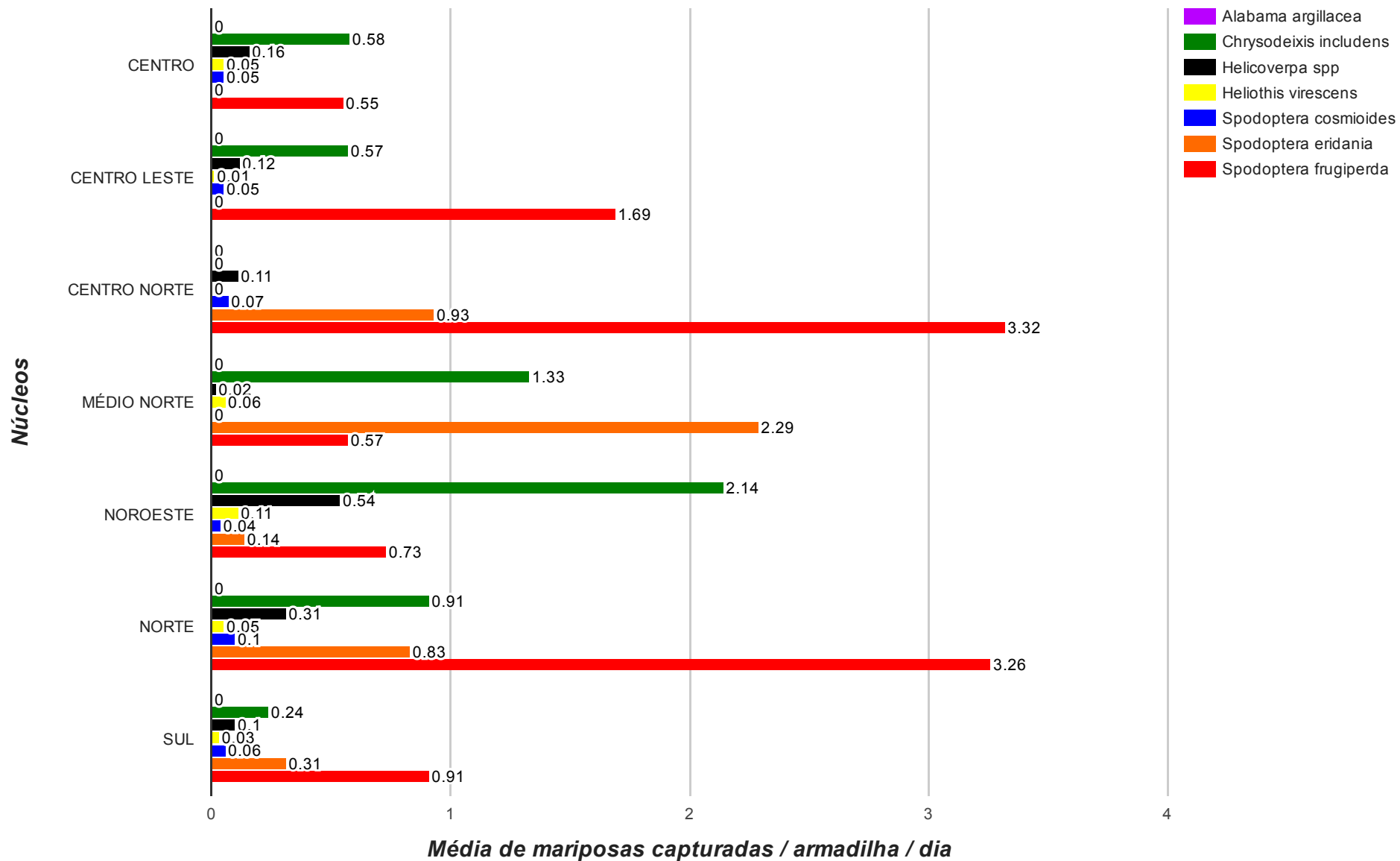
Total de mariposas por semana em Mato Grosso

De 14/02/2016 a 26/03/2016



Média de mariposas por Núcleos

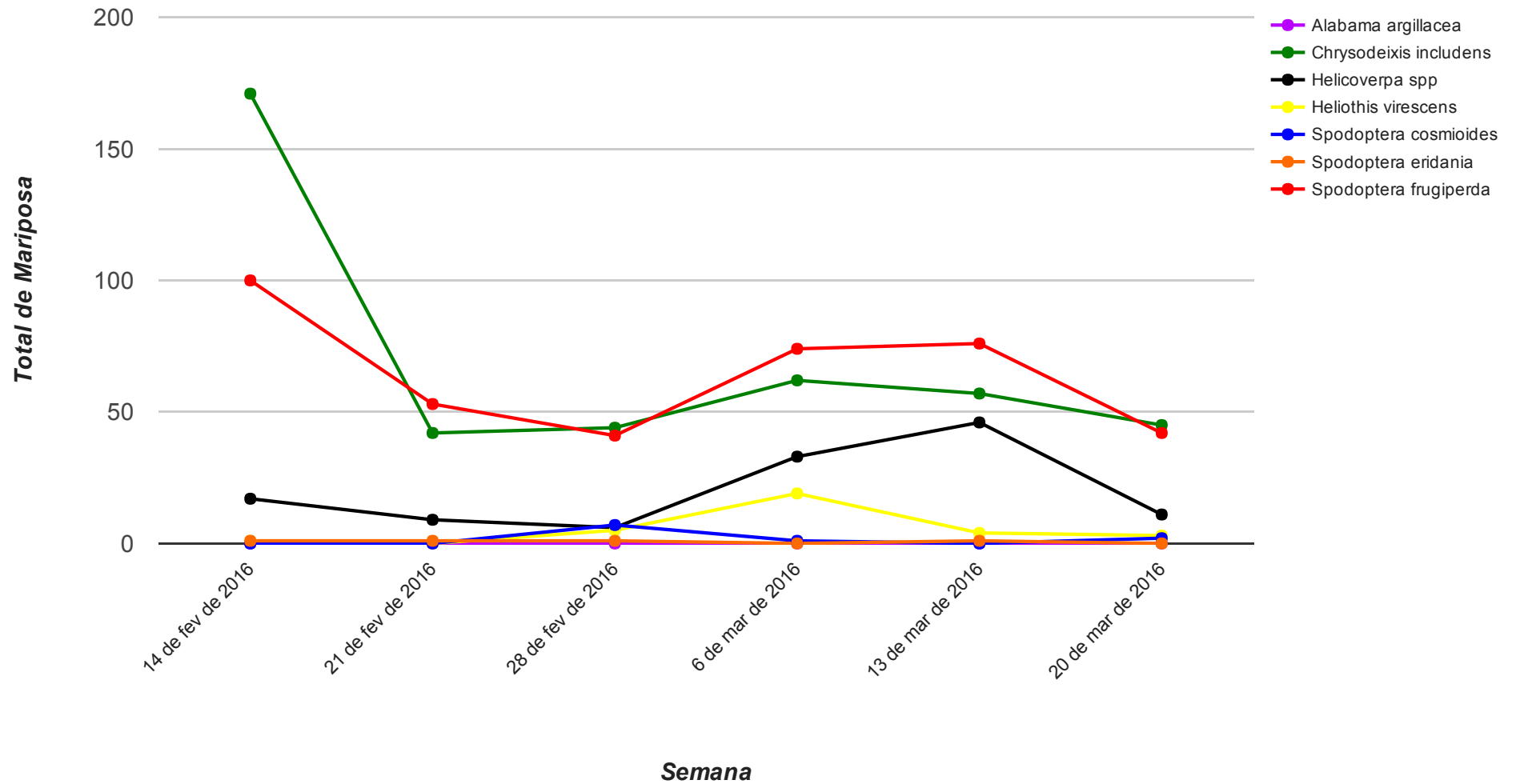
De 20/03/2016 a 26/03/2016



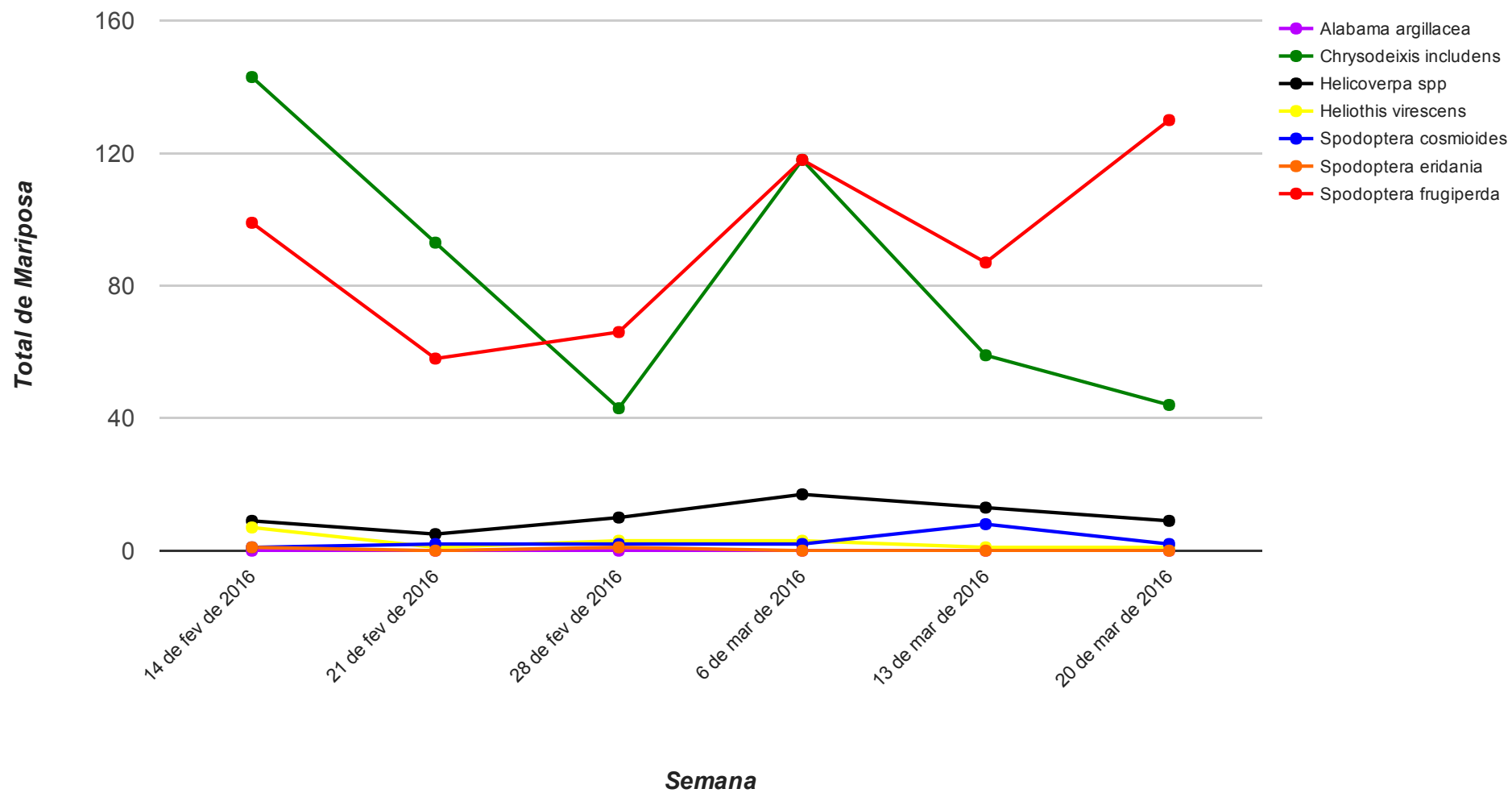
Núcleo CENTRO

Total de mariposas por semana - CENTRO

De 14/02/2016 a 26/03/2016



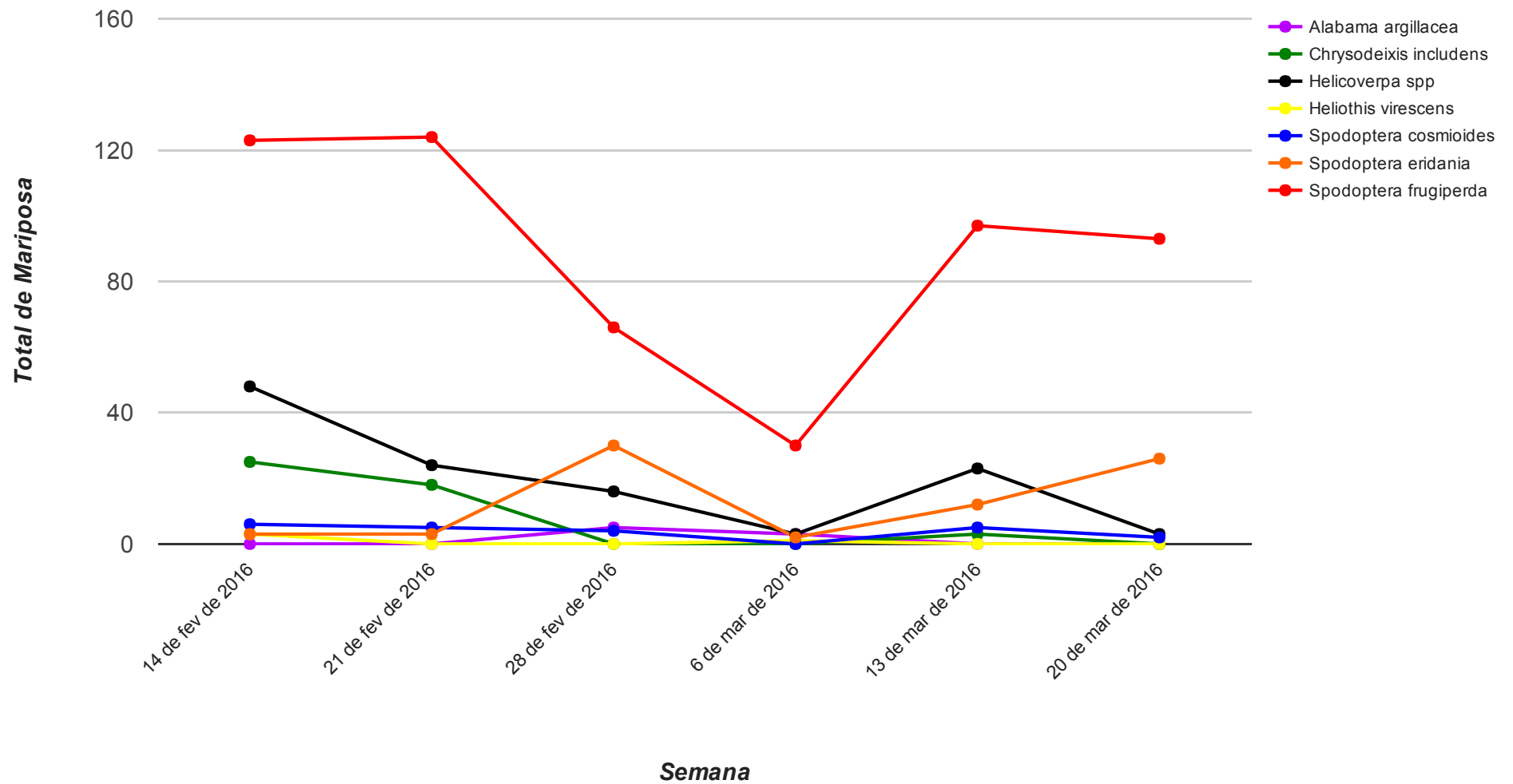
Núcleo CENTRO LESTE
Total de mariposas por semana - CENTRO LESTE
De 14/02/2016 a 26/03/2016



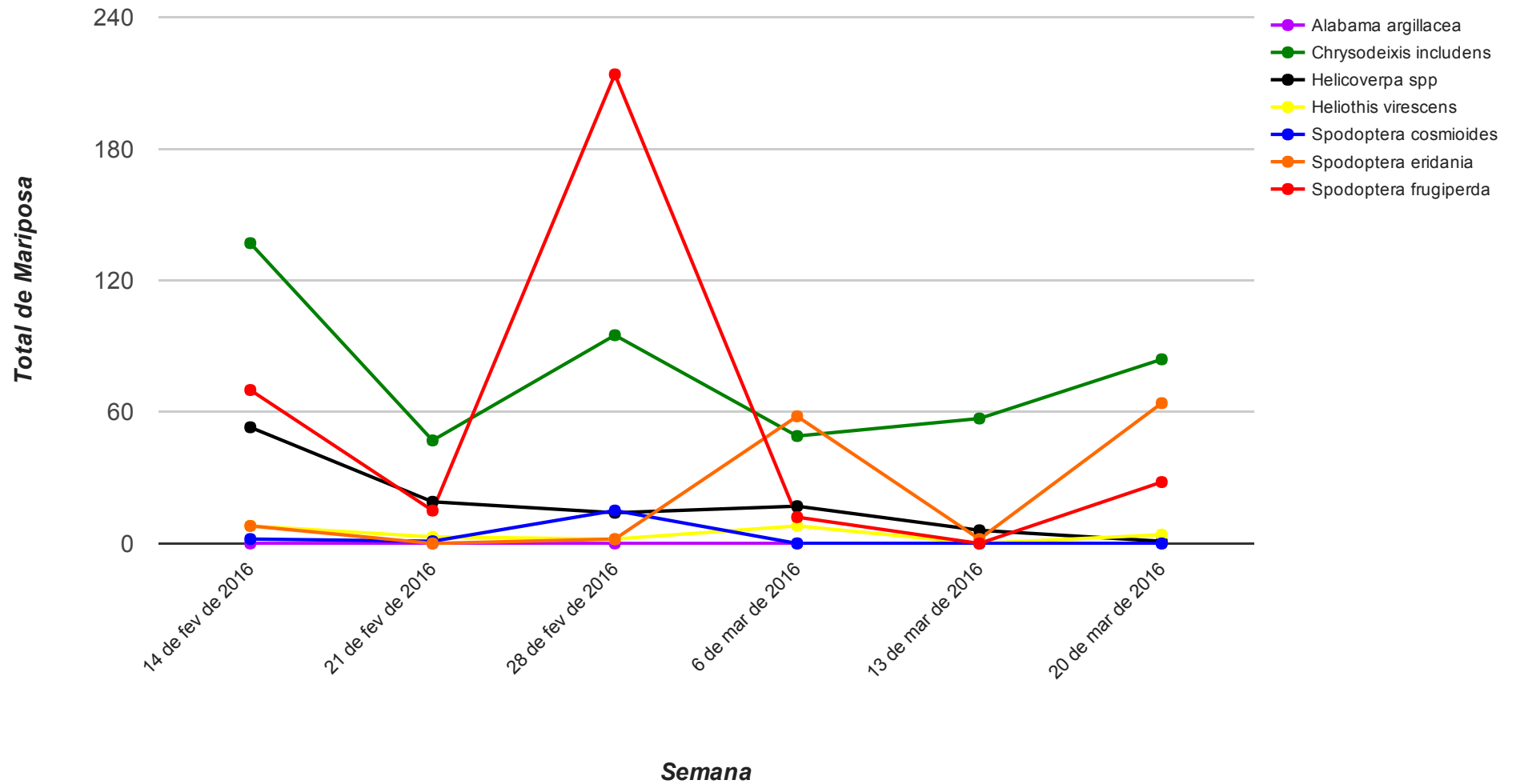
Núcleo CENTRO NORTE

Total de mariposas por semana - CENTRO NORTE

De 14/02/2016 a 26/03/2016



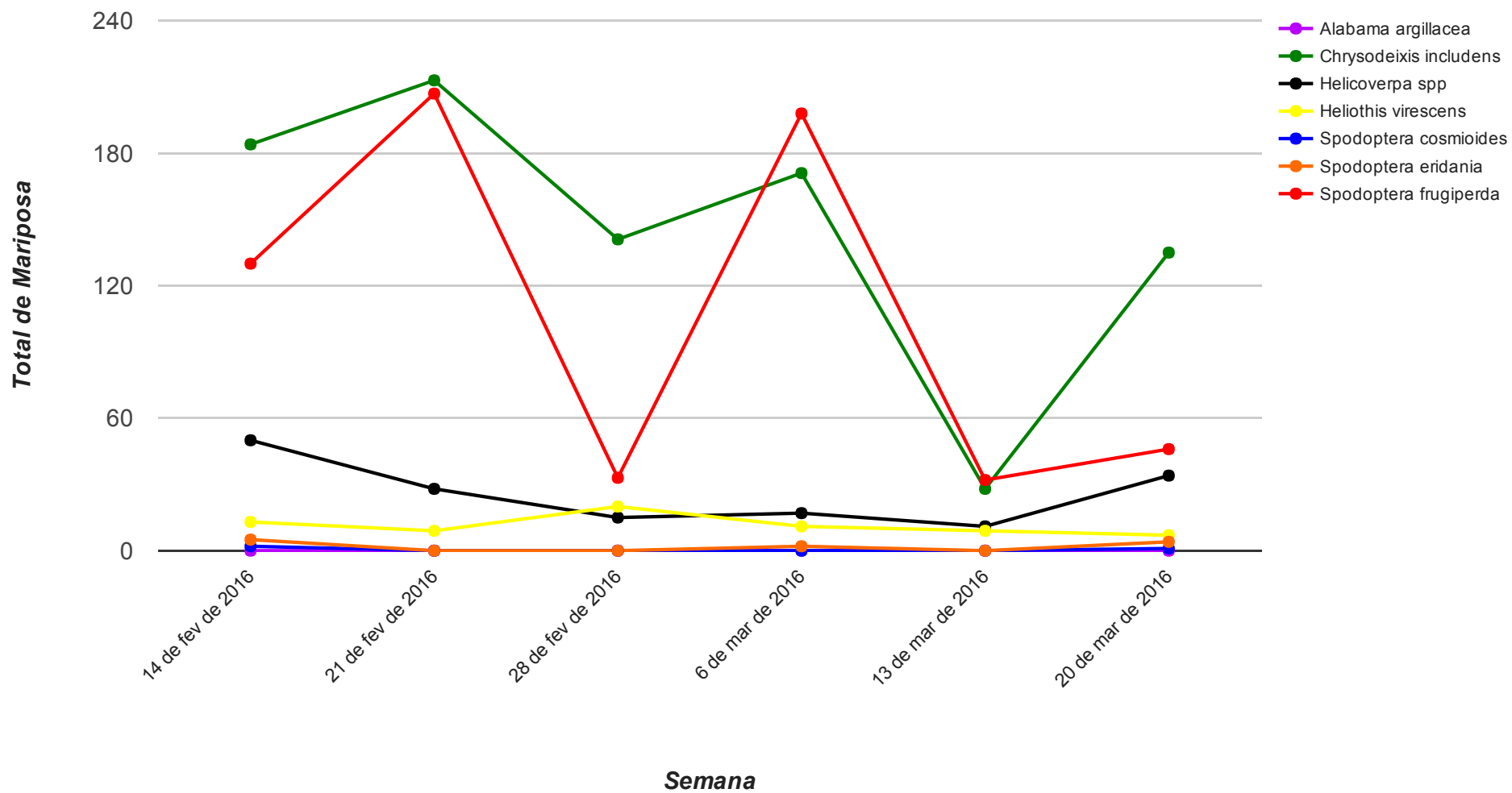
Núcleo MÉDIO NORTE
Total de mariposas por semana - MÉDIO NORTE
De 14/02/2016 a 26/03/2016



Núcleo NOROESTE

Total de mariposas por semana - NOROESTE

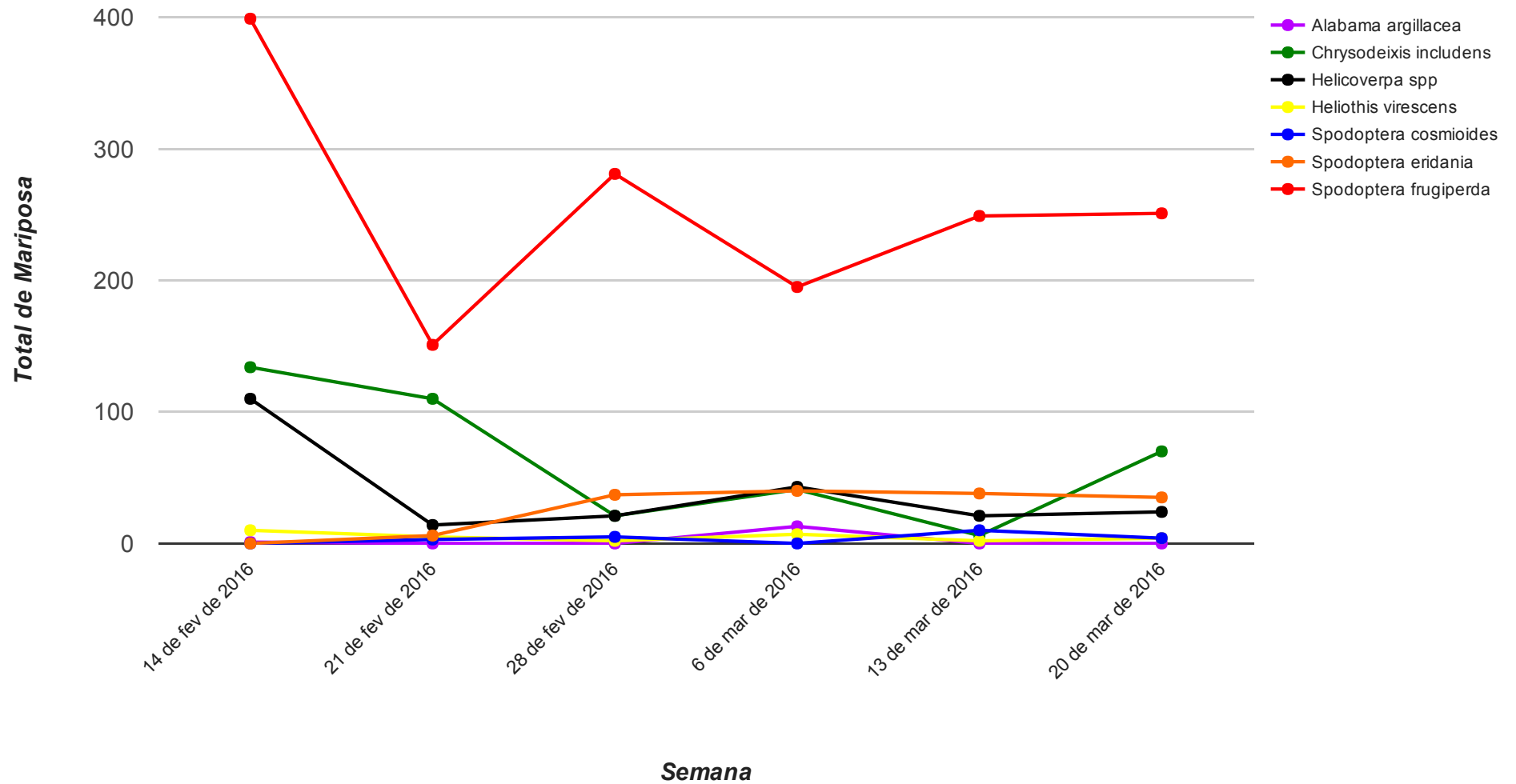
De 14/02/2016 a 26/03/2016



Núcleo NORTE

Total de mariposas por semana - NORTE

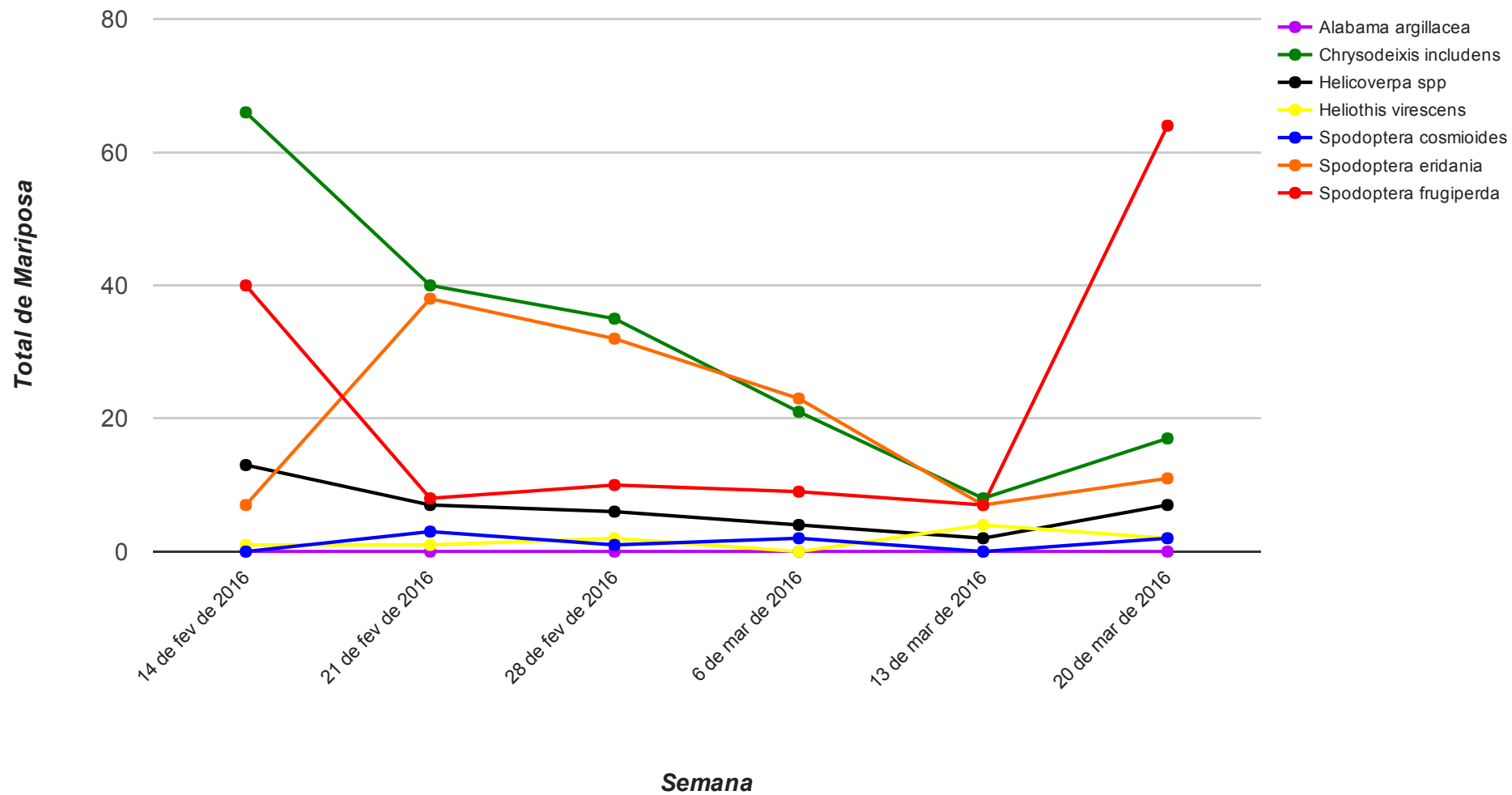
De 14/02/2016 a 26/03/2016



Núcleo SUL

Total de mariposas por semana - SUL

De 14/02/2016 a 26/03/2016



Comentários (Jacob C. Netto, Entomologista IMAmT):

No levantamento realizado entre os dias 20 e 26 de março de 2016, constatou-se que nos Núcleos Regionais Centro Leste, Centro Norte, Norte e Sul a espécie mais capturada foi *S. frugiperda* (lagarta-do-cartucho), com índice de captura que variou de 0,91 MAD (mariposa/armadilha/dia) a 3,32 MAD.

Nos Núcleo Regionais Centro e Noroeste, a espécie que apresentou maior índice de captura foi *C. includens* (falsa-medideira), com índice de captura de 0,58 e 2,14 MAD respectivamente. Já no Núcleo Regional Médio Norte, a espécie mais capturada foi *S. eridania*, com índice de captura de 2,29 MAD.

Nas regionais que apresentaram índice MAD maior que 2,0 MAD para *S. frugiperda*, deve-se realizar monitoramento mais intensificado em talhões de algodão não Bt e também em talhões semeados com cultivares WideStrike (WS), pois as proteínas Cry1Ac e Cry1F presentes nas cultivares WS não apresentam controle satisfatório para esta espécie de lagarta. Nos talhões próximos ou semeados com milho Bt, deve-se realizar monitoramento constante, pois os híbridos de milho Bt também não apresentam controle satisfatório de *S. frugiperda*.

Em relação aos altos índices de *S. eridania* e *C. includens*, recomenda-se maior atenção para talhões com algodão não Bt.

Equipe SAP-e

Téc. Agr. Félix Kmiecik
(Coordenador regional: Núcleo Norte e Centro Norte)

Eng. Agr. Emílio A. Pereira
(Coordenador regional: Núcleo Noroeste e Médio Norte)

Eng. Agr. Gustavo Magnani
(Coordenador regional: Núcleo Centro Leste)

Eng. Agr. Renato Tachinardi
(Coordenador regional: Núcleo Centro)

Téc. Agr. Ednilson Souza
(Coordenador regional: Núcleo Sul)

Téc. em Informática Antonio Oliveira
(Processamento de dados)

MSc. Jacob C. Netto
(Entomologista)

*Para maiores informações entrar em contato com MSc. Jacob C. Netto (Entomologista IMAMT).
Email: jacobnetto@imamt.com.br. Tel.: (66) 3498-2267.

*Informativos anteriores do SAP-e poderão ser obtidos no site do IMAMT (www.imamt.com.br) e da AMPA (www.ampa.com.br).

ATENÇÃO: Ressaltamos que as informações deste informativo NÃO SUBSTITUEM de maneira alguma o monitoramento das populações de lepidópteros-praga nas lavouras de algodoeiro ou em qualquer outra cultura cultivada no período de abrangência dos monitoramentos.